

Ilha das Flores está com prateleiras vazias de bens de primeira necessidade, quase sem farinha para o pão e com falta de comida para o gado

“As prateleiras dos supermercados da ilha das Flores estão vazias. Já não há leite para vender. Uma padaria só tem farinha para mais dois dias. E acabaram as rações para o gado”. A última vez que o barco atracou o porto das Flores com bens foi no passado dia 13 de Dezembro. A Secretária Ana Cunha garante que tudo está a ser feito para resolver o problema mas as condições meteorológicas adversas também não têm ajudado e não se sabe quando vai haver “uma janela de tempo”...

A ilha das Flores está a viver dias difíceis com falta de produtos alimentares, o que está a trazer transtornos às famílias e aos empresários da ilha. PSD, Bloco de Esquerda e PCP nos Açores pedem solução urgente para o problema, se possível com recurso à Força Aérea.

A Secretária Regional dos Transportes garantiu ontem que o Executivo açoriano está a fazer todo o possível para que a situação seja solucionada o mais rapidamente possível mas lembra que o tráfego local, devido às condições meteorológicas adversas não tem conseguido ir à ilha, assumindo também que o executivo aguarda uma posição do COA, a quem foi pedida ajuda, e que o navio Madalena vai estar na Região no prazo estipulado, 10 de Janeiro.

“Certa é a vinda do Malena”, não havendo qualquer alteração à informação inicialmente divulgada e que começará a carregar para seguir para as Flores, conforme o inicialmente programado”.

Ana Cunha salientou que também tem vindo a ser efectuado um acompanhamento da evolução das condições meteorológicas, “para ver se conseguimos uma janela de tempo que permita que o tráfego local faça um abastecimento intermédio, até ao abastecimento com o ‘Malena’, precisamente atendendo à situação actual”, embora a previsão de tempo para os próximos dias continue a ser adversa à navegação do tráfego local.

A Secretária Regional conta ter esta quarta-feira desenvolvimentos nesta matéria, de forma a que seja possível, no mais curto espaço de tempo, efectuar esse abastecimento extraordinário à ilha.

Contudo, os três partidos com assento parlamentar alertam para a grave situação que os florentinos estão a viver devido à falta de produtos nos estabelecimentos comerciais das Flores e o Bloco de Esquerda defende que deve ser equacionado o abastecimento urgente por via aérea de bens alimentares e de primeira necessidade, enquanto o navio Malena não iniciar a sua actividade. Também o PSD/Açores pede que a reposição dos bens seja feita de forma célebre e até sugere que seja a Força Aérea a levar urgentemente os bens à ilha.

Para o PSD/Açores a situação que se vive na ilha é de ruptura. Por isso, o deputado social-democrata Bruno Belo também defendeu ontem que o Governo Regional deve solicitar a colaboração da Força Aérea para o “abastecimento urgente” da ilha das Flores, alegando que “faltam bens essenciais para a população”, garantindo que “as prateleiras dos supermercados da ilha das Flores estão vazias. Já não há leite para vender. Uma padaria só tem farinha para mais dois dias. E acabaram as rações para o gado. Esta situação é insustentável”, disse.

Segundo o social-democrata, “estando a ilha das Flores sem abastecimento por via ma-



Governo pede ajuda ao Comando Operacional dos Açores das Forças Armadas



O último abastecimento à ilha das Flores foi feito no passado dia 13 de Dezembro

rítima há 24 dias e atendendo às limitações do transporte de carga nos aviões da SATA, só o recurso à Força Aérea pode ajudar a resolver este problema”. Tanto mais que o parlamentar diz que “não se compreende que não tenha sido equacionada a possibilidade de recorrer à Força Aérea para atender às necessidades das famílias e empresas florentinas”, disse o parlamentar, citado em comunicado.

Bruno Belo lembrou que, de acordo com a Constituição da República, “as Forças Armadas – e a Força Aérea neste caso em particular – podem ser incumbidas de colaborar em tarefas relacionadas com a satisfação de necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida das populações”.

O deputado do PSD/Açores referiu também

que “há ainda 600 bovinos na ilha das Flores à espera de serem exportados, devido à falta de transporte”.

“As prateleiras vazias nos supermercados e a falta de muitos bens essenciais comprovam que o abastecimento à ilha das Flores, na sequência dos estragos provocados pelo furacão Lorenzo, não está a funcionar”, frisou.

Para o deputado Bruno Belo, “esta situação só reforça a importância da proposta do PSD para a criação de um regime especial de isenção de contribuições à Segurança Social para as empresas e trabalhadores independentes das Flores e do Corvo”, conforme se lê no comunicado emitido.

Também o PCP alerta para o problema, garantindo que os comerciantes e empresários

florentinos lutam pela sobrevivência das suas empresas, uma luta que se torna deveras complicada devido à insuficiência de produtos.

A solução encontrada com o barco Paulo da Gama (da TMG) sabia-se que tinha muitas insuficiências e condicionantes, sendo que a Ilha das Flores sofre os efeitos destas decisões governativas erradas. A economia da Ilha das Flores não aguentará por muito mais tempo se não tiver meio de receber mercadorias e bens para venda local, bem como os agricultores que continuam impossibilitados de exportar muitas centenas de cabeças de gado vivo que está pronto para sair das Flores, referem os comunistas.

O Bloco recorda que a Secretária Regional das Obras Públicas e Transportes disse recentemente que o abastecimento de mercadorias ao Grupo Ocidental “é uma preocupação do Governo todos os dias”, mas a verdade é que o Governo não tomou as medidas necessárias para evitar a situação de escassez de produtos nos estabelecimentos comerciais que já se verifica, principalmente ao nível de produtos frescos e congelados, registam os bloquistas.

Ontem, na reacção à comunicação social, a Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas assegurou que “tem estado a avaliar todas as alternativas de transporte possível, incluindo o recurso às Forças Armadas”, para abastecimento à ilha das Flores, garantindo que que já foi contactado o Comando Operacional dos Açores (COA), que “coordena os três ramos das Forças Armadas, e que está a identificar os recursos que poderá afetar a um abastecimento extraordinário, porque se trata de um abastecimento excepcional neste caso”.

Neste momento, segundo a titular da pasta dos Transportes, o Executivo açoriano aguarda informação por parte do COA, mas também garantiu que, da parte do Governo dos Açores, “também estamos a fazer um levantamento daqueles que são os bens essenciais que é necessário levar para o Grupo Ocidental neste momento”.

O Bloco de Esquerda recorda o último abastecimento de mercadoria à ilha das Flores por via marítima foi realizado no passado dia 13 de Dezembro, e apesar de estar prevista a chegada do navio Malena a Ponta Delgada amanhã, a programação do transporte de mercadoria para a ilha das Flores, que o Governo colocou no seu portal na internet para que os comerciantes pudessem acompanhar a evolução da situação, não indica quando será a próxima viagem. Aliás, a última actualização desta página – que devia acontecer todas as semanas – foi há quase um mês, no passado dia 13 de Dezembro. A secretária que tutela os transportes confirmou que a chegada do Madalena está conforme o estipulado em calendário.

N.C.